

Categoria mobilizada para enfrentar os desafios da Campanha Salarial 2016

19ª SindpdFest reuniu mais de 8 mil trabalhadores que, juntos, representam cerca de 119 cidades de São Paulo e mais de 438 empresas do setor de TI



Para o presidente, a festa tem sido um importante instrumento de unificação e diálogo entre o Sindicato e os trabalhadores na luta por melhores condições nas relações de trabalho. "O principal é mostrar para o patrão que estamos unidos e organizados numa Campanha para ter aumento real de salário, aumento de vale-refeição e, principalmente, a ampliação do seguro-saúde".

Páginas 5, 6, 7, 8 e 9

É hora de romper com o pessimismo do patronato!

Resistindo à crise, setor de TI prova sua capacidade de contribuir para a retomada do crescimento nacional; categoria está pronta para lutar pela consolidação de suas conquistas

Mesmo em um cenário econômico em que os esforços pareciam orientados à defesa dos interesses individuais, a união entre os profissionais de Tecnologia da Informação e o Sindpd deu evidência à força do trabalhador organizado diante das ambições do empresariado.

Neste ano, não houve descompasso entre o que precisava ser feito e o que, concretamente, se realizou. Conseguimos vitórias incontestáveis. Afirmar que mais de 100 mil profissionais tiveram acesso à PLR talvez não traduza com fidelidade como esta garantia vem mudando a vida do trabalhador.

O mesmo se aplica à garantia de alimentação digna, que vem transformando a rotina de trabalho de milhares de trabalhadores. Foram necessários anos, e ao menos duas grandes mobilizações, para que pudéssemos alterar este cenário. Não foi um ano fácil, longe disto, mas o setor resistiu, provando sua capacidade de contribuir para a retomada do crescimento nacional. O segmento de Tecnologia da Informação avançou mais do que todos os demais setores da economia, com positiva geração de emprego e renda, especialmente em São Paulo, e crescimento de 7% em 2015, segundo a consultoria IDC.

Em recente levantamento elaborado pela subseção do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), verificou-se que o segmento de TI injetará, com o pagamento da segunda parcela do 13º, cerca de R\$ 966,7 milhões no estado. O que representa 2,5% do valor total do benefício de todo o conjunto dos empregados dos setores público e privado, com carteira assinada, da região. Outros dados, como os da movimentação do emprego em São Paulo (+2.707 novos postos apenas de janeiro a agosto deste ano), os mais de 1.250 acordos de PLR firmados e as projeções de crescimento para o setor (de até 7,5%, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Software – Abes) dão fôlego para que possamos fazer avançar nossas pautas.

Para a próxima Campanha Salarial, precisaremos nos afastar do pessimismo nutrido pelos empresários para fortalecer nossa luta. Sabemos que será exposto o velho argumento da cautela para barrar as demandas dos profissionais de TI que, aliás, estão prontos para a negociação. Em 14 assembleias de pauta realizadas nas regionais e na sede do Sindicato, mais de quatro mil trabalhadores compareceram e aprovaram a pauta de reivindicações, por aumento real e consolidação das conquistas incorporadas à Convenção Coletiva de Trabalho, mostrando que um sindicato forte se faz com a categoria unida.

Devemos sentar na mesa de negociação cientes das boas perspectivas para o setor. É sabido que será uma Campanha difícil, mas vamos ter muita responsabilidade ao dialogar. Levaremos ao patronal uma pauta consistente e bem definida para que o processo negocial possa avançar. O anúncio de um cenário de adversidade não enfraquece nossa luta, pois esta tem sido a realidade da classe trabalhadora: romper obstáculos. Como prova a história deste país, a transformação só é possível por meio da obstinação daqueles que têm espírito combativo. E nós estamos prontos para os novos desafios.

Boa leitura,

Antonio Neto



Pergunte ao Sindpd

As empresas podem descontar vale-refeição e vale-transporte na rescisão?

O Sindpd não aceita mais que empresas descontem das verbas rescisórias, de trabalhadores despedidos, valor correspondente às remanescentes de vale-refeição e vale-transporte. Os benefícios não integram salário para nenhum efeito. Logo, verbas salariais (indenizadas ou não) pagas na rescisão não podem sofrer desconto.

As empresas têm duas opções para respeitar a regra: ou exigem a entrega dos cartões no ato do aviso prévio ou faz um requerimento de estorno dos créditos dos cartões de VR e de VT, referente aos dias remanescentes, contados do desligamento físico do empregado. Isto é plenamente possível, tanto que, corriqueiramente, ocorre nas situações em que os cartões são perdidos, extraviados ou roubados.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui.
Entre no site do Sindpd e participe: www.sindpd.org.br.



sindpd

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600



Sindpd:

- **Diretor-presidente:** Antonio Neto
- **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
- **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal - **Tiragem:** 90.000 exemplares
- **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTb 37.604/SP
- **Repórteres:** Daiane Cezário - MTb 73.036/SP, Cintia Santiago - MTb 69.548/SP, Bruna Pedroso - MTb 63.063/SP, Jessamy Kisberi - MTb 62.778/SP, Luciane Mediato - MTb 64.934/SP e Vanessa Carvalho Elias - MTb 75.925/SP
- **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Lia Bello
- **Revisão:** Sara Santos • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
- **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
Tel.: (11) 5080-0670 - www.intimecom.com.br

Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326 • **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955 • **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050 • **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112 • **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815 • **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285 • **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202 • **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241



Entrega do "Compromisso pelo Brasil" a Dilma Rousseff aconteceu em dezembro, na Capital Federal

Movimento sindical e empresários entregam o "Compromisso pelo Desenvolvimento do Brasil" a Dilma Rousseff

Documento assinado pelas centrais sindicais, DIEESE e representantes da indústria propõe a retomada do crescimento do País e da geração de empregos

Entidades sindicais, patronais e da sociedade civil se reuniram com a presidenta Dilma Rousseff, em Brasília, para entregar o "Compromisso pelo Desenvolvimento – O Brasil é maior que a crise". No documento, lançado em dezembro durante evento em São Paulo, trabalhadores e empresários construíram uma agenda política e buscam articular forças para construir uma transição do cenário de crise para um ambiente de retomada de investimentos. "Não é possível aceitar passivamente as projeções de um 2016 perdido", diz trecho do Compromisso.

Para Antonio Neto, presidente do Sindpd e da CSB, o encontro com a presidenta foi positivo. "Dilma Rousseff nos disse que este documento colocou os pontos nos 'is', e isso é fundamental para a retomada do crescimento. A presidenta marcou uma nova reunião com o compromisso de criar uma Medida Provisória que resolva com celeridade o processo de leniência das empresas. Isso é muito positivo. Nós e todas as entidades aqui presentes estamos empenhados em construir um Brasil melhor e maior", afirmou.

As entidades signatárias propõem a retomada do desenvolvimento a partir de algumas medidas que podem destravar a economia, entre elas, a aplicação de acordos de leniência para as 29 empre-

sas investigadas pela Operação Lava Jato para que elas voltem a operar, mantendo ou retomando os níveis de emprego que caíram desde que começaram as investigações. Os dirigentes querem que a corrupção seja investigada e os responsáveis punidos, mas que as empresas e os empregos sejam preservados. O documento também destaca a necessidade do investimento público e privado em infraestrutura produtiva, como também a retomada de investimentos no setor de energia, como petróleo, gás e fontes alternativas renováveis, em especial na Petrobras.

Dilma Rousseff concordou que é preciso retomar o desenvolvimento. Segundo o Planalto, a presidenta recebeu o grupo com "enorme satisfação", pois "a proposta fortalece o ambiente de diálogo positivo com a representação da sociedade civil, centrais sindicais e o setor empresarial, a partir de uma agenda de crescimento econômico e com recuperação dos investimentos, com o objetivo de gerar trabalho e emprego".

A desindustrialização e a necessidade de se investir em tecnologia nacional também foram destacadas pelas entidades que assinam o documento. "O Brasil é um país em construção e só vai crescer se houver a retomada do desenvolvimento. Entramos em um círculo perverso, as

empresas não contratam novos trabalhadores e também demitem. Com isso, a população não consome; como consequência, mais desemprego. Precisamos investir na industrialização brasileira focando na indústria nacional. O primeiro passo para vencer este momento de crise é dar início à agenda proposta pelo grupo. Estamos dando hoje, com a abertura de diálogo entre os diferentes setores econômicos", disse Neto.

Também participaram do encontro os ministros do Trabalho e Previdência Social (MTPS), Miguel Rosseto; Casa Civil, Jaques Wagner; Planejamento, Orça-

mento e Gestão, Nelson Barbosa; e Armando Monteiro, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Assinam o documento CSB, CTB, CUT, Força Sindical, UGT, Nova Central Sindical, Federação Nacional dos Engenheiros, Federação Única dos Petroleiros, entre outras entidades. No setor empresarial, comprometeram-se com o "Compromisso pelo Desenvolvimento", a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e Sindicato Nacional da Indústria de Construção Pesada (Sinicon).



Antonio Neto também participou do lançamento do documento em São Paulo

13° salário dos profissionais de TI injeta quase R\$ 1 bilhão na economia de SP

Pesquisa do DIEESE mostra que reajuste salarial de 7% da categoria contribuiu para o montante

Com o pagamento da segunda parcela do 13° salário dos trabalhadores de TI, cerca de R\$ 966,7 milhões foram injetados na economia do estado de São Paulo em 2015. O número representa 2,5% do valor total do benefício de todo o conjunto dos empregados dos setores público e privado, com carteira assinada, da região.

Parte da quantia estimada pelo DIEESE (Departamento Intersindica

l de Estatística e Estudos Socioeconômicos) entrou em circulação em 1º de julho de 2015, uma vez que a Convenção Coletiva da categoria determina o pagamento da primeira parcela até esta data.

Segundo o cálculo realizado, o impacto do benefício da categoria para o estado teve um aumento de 8% em comparação a 2014, quando os profissionais da área receberam R\$ 895,1 milhões. A apuração foi feita com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais

(RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Ainda de acordo com a subseção do DIEESE no Sindpd, o reajuste salarial de 7%, conquistado pela categoria na Convenção Coletiva de Trabalho de 2015, contribuiu para a elevação do valor. O órgão também informa que o setor gerou 2.509 novos postos de trabalho em São Paulo no período de janeiro a setembro do ano passado.

TI encerra 2015 com taxa de crescimento de 7% no Brasil segundo especialistas

IDC calcula movimentação de US\$ 165 bilhões até o final do ano no País apesar da crise econômica

Na 7ª posição no ranking mundial de TI e em primeiro lugar no da América Latina, o Brasil possui o mercado de Tecnologia da Informação que mais cresce nos últimos anos. Com investimentos que superam a casa dos US\$ 3 trilhões, a consultoria International Data Corporation (IDC) prevê uma movimentação de US\$ 165 bilhões e um crescimento de 7% no País até o final de 2015.

Ainda segundo a IDC, o mercado nacional de serviços de TI deu um salto de 7,4% nas receitas entre o 2º semestre de 2014 e o 1º semestre de 2015, em comparação com os 12 meses anteriores ao período analisado. As aplicações em softwares e serviços são as principais responsáveis por este estímulo ao setor financeiro.

De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), ambas as áreas movimentaram juntas cerca de US\$ 25,2 bilhões em 2014. "A mesma organização mostra que o mercado brasileiro de software e serviços é liderado por micro e pequenos negócios, com a participação

de 45% e 50% respectivamente", afirma a publicação da revista especializada *Revide*.

Já no contexto global, armazenamento em nuvem, Big Data e Analytics, servidores e software foram os principais focos de investimento do setor. Nesta ordem, US\$ 118 bi, US\$ 125 bi, US\$ 143 bi e US\$ 335 bi entraram na economia dessas áreas. Os números também são da IDC.

MULHERES NA TI

O cenário feminino, por outro lado, já não é tão animador. Segundo dados do portal de empregos Glassdoor, apenas 30% dos quadros de funcionários das empresas são compostos por mulheres, e elas chegam a ganhar até US\$ 6 mil a menos que os homens com o mesmo tempo de experiência.

Em grandes companhias, a desigualdade é ainda maior. De acordo com a revista *Metropole Magazine*, no Facebook, 16% de seus empregados são mulheres, enquanto 84% são homens; no Google, 18% pertence ao sexo feminino e 82% ao masculino; e na multinacional Apple, 22% são mulheres e 79%, homens. Segundo a publicação, 8% das profissionais do setor ocupam cargos de liderança.

Fontes: *Revide*, *Metropole Magazine* e *Computer World*

Festa de lançamento da Campanha Salarial reúne mais de 8 mil trabalhadores

Evento acentuou união e organização da categoria para os desafios de 2016



Na ocasião, o presidente Antonio Neto ressaltou as conquistas da categoria em um ano de instabilidade econômica no País

No final de novembro, o Sindpd realizou a 19ª festa de lançamento da Campanha Salarial 2016. Com dois megashows de Michel Teló e do grupo Turma do Pagode, a SindpdFest superou as expectativas e reuniu mais de oito mil trabalhadores, que representam cerca de 119 cidades do estado de São Paulo e mais de 438 empresas do setor de Tecnologia da Informação.

O clima de descontração tomou conta do Clube Juventus. A comemoração e a alegria não ficaram restritas apenas aos espetáculos ou mesmo ao sorteio, que nesta edição premiou 21 trabalhadores. Durante a festa, a categoria também pôde celebrar as

vitórias do ano, no qual o cenário de crise econômica não impediu o crescimento do setor e as conquistas dos profissionais de TI.

De acordo com o presidente Antonio Neto, a SindpdFest tem sido um importante instrumento de unificação e diálogo entre sindicato e trabalhadores na luta por melhores condições nas relações de trabalho. "O principal é mostrar para o patrão que estamos unidos e organizados numa Campanha Salarial maravilhosa para ter aumento real de salário, aumento de vale-refeição e, principalmente, a garantia de saúde. Essa festa é para as empresas saberem que a categoria está muito a fim da luta", destacou.

Para Neto, embora 2015 tenha sido um ano de grande progresso sob a ótica das conquistas incorporadas à Convenção Coletiva de Trabalho, dentre as quais, a garantia de vale-refeição para toda a categoria (a partir de 1º de janeiro de 2016) e a obrigatoriedade de apresentação do programa de Participação nos Lucros e/ou Resultados para todas as empresas do segmento, é preciso ter em vista os novos desafios que, segundo afirma, "exigiram muita resistência do Sindicato e amplo apoio dos trabalhadores".

"Foi um ano muito bom para nós, para os profissionais de TI. Mas a gente vai começar o ano com muita

luta e organização. Para se ter uma ideia, para garantir o vale-refeição para todo mundo, essa categoria fez greve em dois anos [2011 e 2014]. Fomos ao Tribunal e ganhamos nas duas vezes. E se preciso for, vamos novamente", afirmou.

O presidente ainda ressaltou que é necessário estar atento aos argumentos do empresariado que, segundo aponta, "já está dizendo que será um ano difícil". "Os empresários vão querer usar a crise para desestabilizar a luta, mas sabemos que o setor de TI, embora não esteja alheio a ela, continua com grandes projeções de crescimento", finalizou.

"Eu tenho acompanhado o Sindpd há alguns anos. Faz seis que sou sindicalizado. Gosto das atitudes que o Sindicato toma com os associados, que luta por nós, nossa causa. Apesar das coisas estarem economicamente difíceis, a luta é a mesma, o objetivo é o mesmo, e isso me deixa satisfeito."

Devlin Rocha – Bematech

"Estou achando ótimo [VR e PLR para todos]. Estou vendo que vocês estão lutando bastante pelos nossos direitos. Eu não tenho o que falar do Sindicato, sempre pensando 'positivo'. Inclusive, eu estou incentivando meus amigos a se sindicalizarem também, porque tem umas pessoas que não conhecem, eu passo todo o meu conhecimento para eles."

Ricardo Monteiro Blanco – HP

CAMPANHA SALARIAL 2016



Encerrando a festa, o sertanejo Michel Teló contagiou a categoria com os principais hits de sua carreira

Megashow com Michel Teló e Turma do Pagode



Turma do Pagode levou muitas fãs ao Clube Juventus; grupo foi um dos mais votados pela categoria para esta edição da SindpdFest

Muita gente não escondeu o entusiasmo com os shows deste ano. Nesta edição, que teve por convidados o grupo Turma do Pagode e o cantor sertanejo Michel Teló, não faltou quem cantasse a plenos pulmões cada canção. Como Danilo Marcos, da Pernambucanas, que confessou a alegria em assistir ao talento dos meninos do pagode.

“A gente veio para ver o Turma, de quem somos fãs; a gente está muito ansioso. Com certeza, vai ser uma festa linda e a expectativa é muito grande. Tenho certeza que o Sindpd vai proporcionar isto para a gente”, disse.

Aguardado por grande parte do público, o sertanejo Michel Teló foi quem encerrou a festa. Intérprete dos hits “Fugidinha” e “Ai, se eu te pego”, o multi-instrumentista levantou a galera. “As festas do Sindpd não têm para ninguém, são ótimas, parabéns pelo bom gosto. Este ano está imbatível, tem sertanejo e samba, ótimo”, garantiu Ivone Borges Pereira, funcionária da Prodesp.

“Nossa primeira sede era uma casinha. Hoje, a nossa sede do Sindicato é uma sede exemplar, que você pode ir lá, parece uma coisa de primeiro mundo.”

Roberto Bassani - Delta Sistemas

“Na verdade, ele é um dos Sindicatos mais atuantes dentro de São Paulo. Uma das [conquistas] primordiais que eu acho foi a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas, foi uma coisa essencial para nós, trabalhadores. Não tem como você trabalhar, colaborar com uma empresa, porque é isto que fazemos, sem ter um mínimo de condições. E o vale-refeição é o mínimo.”

Priscila Trainotti Santos - Oxy Net

Categoria comemora conquista de VR e PLR para todos durante a 19ª SindpdFest

Associados manifestaram orgulho pelos benefícios e estão confiantes para a Campanha Salarial 2016



Trabalhadores estão confiantes na atuação do Sindpd na Campanha Salarial 2016

Com o clima de alegria e entusiasmo que tomou conta da 19ª SindpdFest, os associados do Sindicato presentes no evento também manifestaram orgulho e satisfação pela conquista de PLR e vale-refeição para toda a categoria na Convenção Coletiva de 2015. Em meio à diversão dos dois shows da noite, Michel Teló e Turma do Pagode, os trabalhadores se mostraram confiantes para a Campanha Salarial 2016 e unidos com as ações do Sindicato, que já fechou, desde janeiro, mais de mil acordos, que beneficiaram mais de 100 mil trabalhadores.

Caio César Alves da Costa, que trabalha na Dixie Toga há seis anos, disse gostar da festa, mas valoriza ainda mais as conquistas. "Por exemplo, trabalhar um pouco menos na semana, o aumento de acordo com a categoria, todo este suporte que o Sindpd nos dá, eu gosto disso", afirmou, destacando também a necessidade de mais direitos, "como trabalho remoto, mais aumento, menos carga de trabalho".

A funcionária da Tecban Vivian Nunes Rodrigues Tanajura já recebia PLR e auxílio-refeição, mas considerou a extensão dos benefícios a todos uma conquista de peso. "Eu acredito que é um sindicato atuante. Ele luta pelos nossos direitos. A gente liga para tirar dúvidas e eles estão sempre de prontidão para esclare-

cer. Não tem muito que reclamar, porque já garantiu a PLR, já garantiu vale-refeição", explicou.

O apoio e a assessoria que o Sindpd presta à categoria também foram lembrados pelos trabalhadores. "O Sindicato tem sido muito presente. Toda vez que eu preciso, eles me ajudam, tiram minhas dúvidas", avaliou Priscila Aparecida Santos Souza, há seis anos e meio trabalhando na Sonda IT. Para a funcionária, o direito à alimentação adequada é essencial para a igualdade da categoria. "Também é muito importante porque passamos muito tempo fora, é importante este benefício para podermos nos alimentar melhor e contribuir cada vez mais com a empresa em que a gente trabalha", completou.

Danilo Marcos, sócio do Sindpd há um ano e meio, acompanha o trabalho da Entidade e destacou a importância da atuação dentro das empresas e dos direitos garantidos na CCT. "Eu achei interessante [as conquistas de 2015], inclusive, eu vi uma entrevista no site, relacionada à Sonda IT, que também acabou aderindo à PLR e tudo mais. Eu acho isso muito importante, porque a empresa é um conjunto, e os profissionais que estão lá dentro fazem a diferença e fazem o resultado também. É uma conquista muito boa para os profissionais da área

de tecnologia, e eu tenho certeza de que coisas melhores vão de vir com o Sindpd", destacou o funcionário da área de infraestrutura e serviços da Pernambucanas.

Em 2015, o Sindicato encampou um trabalho pelo empoderamento das mulheres, bem como pela igualdade de gênero. Thais Melneciuc, do Grupo Consulters, aprovou a realização do Workshop Technovation, programa de empreendedorismo e tecnologia para mulheres, promovido em 25 de outubro. "Eu sou de RH, a área de TI não me encanta tanto a ponto de aproveitar o curso, mas eu achei uma iniciativa bacana, porque tem muita gente que tem interesse, mas não tem como pagar ou se sente um pouco mal de ir para uma sala onde só tem homem", argumentou. "Então, a iniciativa do Sindicato de dar esta oportunidade para as mulheres se desenvolverem na área também é ótima, porque é mais uma oportunidade de as mulheres conquistarem o seu espaço no mercado", concluiu.

"Eu acho que temos muito a fazer. Mas, do que era na década de 80 e 90, com certeza melhorou muito. Não tinha categoria, não tinha um sindicato formado.

Foi uma associação que virou o Sindpd. Antes, não tinha representatividade. Com certeza, o Sindicato deu uma melhorada neste aspecto. Mas eu acho que tem muito que fazer." **Alceu Cirino Pascoal Ridolf - Prodesp**



Danilo Marcos considera a conquista da PLR um benefício fundamental para a valorização da categoria

“Essa é a primeira coisa que eu ganho na minha vida. Estou muito feliz”, diz ganhador do carro

21 trabalhadores levaram, entre outros prêmios, um Volkswagen Up!, iPhone 6, bicicletas, Smart TVs, filmadora e videogames



Diretoria do Sindpd mudou estratégia de sorteios para conseguir beneficiar ainda mais trabalhadores

Uma edição de tirar o fôlego. Foi assim que os convidados da 19ª SindpdFest definiram a festa promovida pelo Sindicato, que este ano reuniu mais de oito mil trabalhadores para mostrar a força da categoria ao patronal.

O Sindpd aumentou a quantidade de prêmios sorteados durante o evento. Foram 21 itens, entre eles, um notebook da Dell, um smartphone Galaxy J7, uma filmadora GoPro Hero 4, uma Apple TV, um home the-

ater, um iPad mini 2, um Iphone 6, 10 bicicletas, um PlayStation 4, um Xbox One Kinect, duas Smart TVs e o tão esperado carro Up! 1.0, atração principal para a maior parte dos participantes, que aguardavam eufóricos pela premiação.

SORTEIO

“É a primeira vez que eu venho e é a primeira vez que eu ganho”, comemorou Silvestre José da Silva Neto, da empresa Web Managers, que faturou um PlaySta-

tion 4. Animado com o prêmio, o associado ressaltou a importância da divulgação das atividades do Sindicato. “[O Sindpd] está muito participativo e esperamos que continue assim. E isso é ótimo! Estamos começando 2016 com o pé direito graças ao Sindicato”, afirmou.

Recém-associada, Jéssica Almeida dos Santos, da ADP-Brasil, foi sorteada para levar uma Smart Tv de 43”. “Eu estou bem feliz com o Sindicato, pois estou chegando agora e já saí ganhando”. E saiu ganhando em todos os sentidos. Foi durante a Campanha Salarial deste ano que o Sindpd conquistou uma das mais importantes vitórias para a categoria: vale-refeição e apresentação de proposta de PLR para toda a categoria. “O aumento salarial também é importante, afinal, na situação que se encontra o Brasil, nada melhor que esse aumento”, analisou.

Os funcionários da empresa Sonda IT pareciam ter monopolizado toda a sorte da 19ª SindpdFest. Foram cinco associados sorteados: Elio Candido dos Reis, Priscila Aparecida Santos de Souza, Luiz Ricardo Ramos, Patricia Soares de Oliveira e Juliana Aparecida Silva levaram, respectivamente, quatro bicicletas e um home theater.

Muito animado por ter sido sorteado entre os mais de oito mil associados, Elio dos Reis elogiou a atuação do Sindpd. “Eu acho muito bonita esta batalha que o Sindpd trava por nós, os trabalhadores da área de TI. Acho fantástico mesmo. Gosto muito do trabalho realizado”, comemorou.

Pouco mais experiente nos sorteios do SindpdFest, Priscila disse que participa há seis anos da festa para apoiar a Campanha Salarial, símbolo da luta dos trabalhadores. “Acho que a festa é muito importante, pois assim os trabalhadores ficam sabendo das propostas do Sindicato. Na minha empresa, o Sindicato é muito atuante e tem contribuído muito”, avaliou.



Após depositar os cupons, trabalhadores aguardaram ansiosos para conhecer o grande ganhador da noite

Ganhador da bicicleta, Ramos gostou do prêmio e espera usá-lo bastante no próximo ano. Ligado nas notícias sindicais, o premiado tem boas expectativas para a Campanha Salarial de 2016. "Agora, minha expectativa para a Campanha Salarial é que venha uma surpresa, um valor maior que a inflação", registrou.

A ganhadora de outra bicicleta, Patricia de Oliveira também exaltou o trabalho do Sindpd. "Sem o Sindicato, os trabalhadores não conseguiriam, então o Sindicato é fundamental. A gente precisa de apoio para lutar pelos nossos direitos", disse.

A empresa Fidelity também teve quatro representações do núcleo de funcionários das regionais de Itu, Jundiaí e Sorocaba. A associada de Itu Paula Roberta Alves Beraldo foi agraciada com a bicicleta. "É a primeira vez que eu vim e ganhei. Eu estou muito feliz. Essa festa significa que o Sindicato se importa com a gente",



Dentre os sorteados, muitos participaram da SindpdFest pela primeira vez; nesta edição, profissionais destacaram a importância do evento



Sócio desde a fundação do Sindpd, Rovai não escondeu a emoção ao ganhar o prêmio mais esperado da noite

ressaltou. Também da regional de Itu e ganhadora da bicicleta, Daniela Ribeiro acredita que as conquistas do Sindpd têm gerado crescimento para a categoria de TI. "Independentemente de os valores do benefício serem baixos ou não, já é uma conquista", disse, avaliando a obtenção da PLR e VR para todos.

Ainda não acreditando no fato de ter sido sorteada, Vanessa Ribas de Carvalho, da Fidelity Jundiaí, contou que é a terceira vez que participa da SindpdFest. "Estou muito emocionada. Antes de começar o sorteio, eu pedi a Deus para que eu ganhasse o notebook, porque eu não tenho computador em casa. Meus filhos vão ficar muito felizes", comemorou a associada, que teve seu pedido atendido.

Outra empresa que estava brilhando durante o sorteio foi a Prodesp, que teve três funcionários ganhadores de prêmios. O primeiro sorteado foi Marcos Norimassa Kisse, que levou a Apple TV. "O prêmio é um grande incentivo para os

trabalhadores participarem da festa e conhecerem o Sindicato", opinou. Sobre a Campanha Salarial, o associado acredita que os valores da PLR e do VR precisam ser melhorados. "O VR poderia ser de, pelo menos, R\$ 25", disse, trazendo à tona um debate frequente entre funcionários de toda a categoria de TI.

A chave do carro o km Up! 1.0 foi para o bolso do associado Wladimir Rovai, também da Prodesp. "Sou sócio desde o começo e venho todo ano à SindpdFest. Mas essa é a primeira coisa que eu ganho na minha vida. Estou muito feliz", falou. Mesmo emocionado, Rovai comentou a importância da conquista de VR e PLR para todos. "Nós merecíamos isso há muito tempo. Todos merecem receber, não só as empresas grandes, como a que eu trabalho, a Prodesp, mas todas as empresas. Os funcionários é que vestem a camisa e fazem as empresas ganharem o que ganham. Eu espero que a Campanha Salarial 2016 seja bem justa e que a gente consiga recuperar as perdas e, quem sabe, alcançar algo mais, porque a situação do País está muito ruim", finalizou.



Além de marcar um ano de grandes conquistas para a categoria, Festa dá novo fôlego à Campanha Salarial 2016

Trabalhadores de TI aprovam pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2016

Mais de 4 mil profissionais comparecem às assembleias em todo o estado de São Paulo; categoria reafirmou importância de romper com o pessimismo do patronato



Por ampla maioria de votos, trabalhadores deliberaram pela ampliação das garantias da CCT

No último sábado, 12, trabalhadores de diferentes regiões de São Paulo compareceram à sede do Sindpd para discutir e deliberar sobre quais reivindicações devem nortear as negociações da Campanha Salarial 2016. A categoria, cuja Convenção Coletiva de Trabalho é considerada uma das quatro melhores do País, aprovou, por maioria massiva de votos, a composição da pauta.

Ao todo foram realizadas 14 assembleias de pauta em todo o estado (Araçatuba, Araraquara, Assis, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Jundiaí, Ribeirão Preto, Sorocaba, Bauru, Santos, São José dos Campos, Marília, Campinas e na sede em São Paulo). Mais de quatro mil profissionais compareceram à discussão e aprovação da pauta de reivindicações, por aumento real e ampliação dos benefícios consolidados na Convenção Coletiva de Trabalho.

De acordo com o presidente, além da luta por aumento real e reajustes dignos, a intenção do Sindicato é consolidar culturas recém-incorporadas à Convenção, como a Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) e a garantia de vale-refeição (no valor mínimo de R\$ 20 para jornada de oito horas, e R\$ 15 para a de seis) a toda a categoria (a partir de 1º de janeiro de 2016). Para a campanha do próximo ano, também volta à discussão a exigência de plano de saúde

100% subsidiado pelas empresas, sem qualquer ônus para os trabalhadores, bem como o prazo de licença-maternidade de 180 dias. Ao todo, mais de 14 cláusulas têm proposta de alteração e cinco novos itens terão sua inclusão na CCT pleiteada (auxílio-alimentação, bolsa estudo, Dia do Profissional de TI, vale-cultura, quinquênio).

Consciente das projeções econômicas para o novo ano, Neto reafirmou a importância de romper com o pessimismo do patronato para conseguir realizar uma campanha bem-sucedida. “Este ano tem causado muita agitação por conta das crises políticas, econômicas e fiscais pelas quais o Brasil está passando. Sabemos que o empresariado utilizará o velho argumento da cautela para barrar nossas propostas. Mas é preciso ter certo que, mesmo diante da crise, o setor de Tecnologia da Informação continua crescendo, aliás, cresceu mais do que todos os demais segmentos econômicos. O estado de São Paulo continua sendo o mais forte do setor na geração de emprego e renda”, destacou o presidente.

Em recente levantamento elaborado pela subseção do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) do Sindpd, o segmento de TI injetará, com o pagamento da segunda parcela do 13º,

cerca de R\$ 966,7 milhões no estado. O número representa 2,5% do valor total do benefício de todo o conjunto dos empregados dos setores público e privado, com carteira assinada, da região. Outros dados, como os da movimentação do emprego em São Paulo (+2.707 novos postos apenas de janeiro a agosto deste ano), os mais de 1.250 acordos de PLR firmados e as projeções de crescimento para o setor, de até 7,5%, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Software – Abes, dão fôlego, segundo Neto, para a categoria exigir suas demandas.

Na ocasião, a categoria também aprovou a manutenção da contribuição as-

sistencial – cujo índice tem sido mantido desde 2002 (1% limitado a R\$ 15 reais para sócios e de 1% limitado a 30 reais para não sócios) –, a aplicação de taxa negociada para os acordos de PLR (6% limitado a R\$ 240), a ser cobrada dos profissionais que se opõem à atividade sindical. Ao final da assembleia, os profissionais autorizaram a diretoria do Sindicato a deliberar sobre as negociações com o patronato para celebrar Acordo, Convenção Coletiva e/ou suscitar Dissídio Coletivo.

A pauta final será apresentada ao sindicato patronal no início de janeiro e poderá ser conferida integralmente no site do Sindpd nos próximos dias.

Sindpd divulga os prazos para entrega da carta contra assistencial

Entre os dias 6 e 15 de janeiro de 2016, das 9h às 17h, de segunda a sábado, o Sindpd receberá a carta de oposição dos trabalhadores que não querem contribuir com a luta e organização dos trabalhadores de TI, opondo-se à contribuição assistencial para o próximo ano. A opção, escrita e individual, deve ser entregue pessoalmente nos seguintes endereços:

São Paulo e região: Rua Comendador Roberto Ugolini, 152, Mooca, São Paulo; **Araçatuba e região:** Rua Campos Sales, 97, 9º andar, sala 94, Edifício Campos Sales, Centro, Araçatuba; **Araraquara e região:** Rua Padre Duarte, 151, sala 57, Edifício América, Araraquara; **Bauru e região:** Rua Juan de La Cierva, 3-78, Jd. Europa, Bauru; **Campinas e região:** Rua José Paulino, 2.138, Vila Itapura, Campinas; **Jundiaí e região:** Av. Jundiaí, 549, Anhangabaú, Jundiaí; **Presidente Prudente e região:** Av. Coronel José Soares Marcondes, 871, Sala 112, Bosque, Presidente Prudente; **Ribeirão Preto e região:** Rua Candido Portinari, 75, Jd. América, Ribeirão Preto; **Santos e região:** Av. Ana Costa, 79, cj. 82, Vila Mathias, Santos; **São José dos Campos e região:** Rua Major Vaz, 274, Vila Ady Anna, São José dos Campos; **São José do Rio Preto e região:** Rua Silva Jardim, 2.378, Pq. Industrial, São José do Rio Preto; **Sorocaba e região:** Rua Sete de Setembro, 287 - sala 163 - Centro - Sorocaba.

Categoria unida, **sindicato forte**



De acordo com o diretor Walter Volpe, da regional de Araçatuba, pauta de reivindicação precisa ser construída com diálogo e ampla participação dos trabalhadores

A assembleia encerrou-se com a entrega dos 21 prêmios sorteados na 19ª SindpdFest. Embora ainda emocionados, alguns trabalhadores expressaram suas perspectivas para a negociação do próximo ano. "Acredito que vai ser difícil pela resistência das empresas, mas não para a Justiça que, com certeza, nos dará ganho de causa", afirmou Wladimir Rovai, funcionário da Prodesp e ganhador do carro o km. Para ele, "o mercado de TI é um mercado crescente, em constante ascensão, e as empresas precisam reconhecer o valor do trabalhador".

Vanessa Ribas, da Fidelity de Jundiaí e ganhadora do notebook, ressaltou a importância de estabelecer a

taxa negocial de acordo de PLR. Segundo afirma, "está todo mundo lutando, contribuindo, e é injusto quem não contribui ganhar", disse.

Funcionária do Serpro e sorteada para receber o iPhone 6, Helena Clarice Felíc Pedro Issagawa mencionou a união entre categoria e Sindicato como elemento fundamental para superar os desafios da negociação. "Acho que vai ser muito difícil, mais do que nos outros anos. Mas junto com o Sindpd, nos dando forças, vamos conseguir". A opinião foi avalizada por Renata Gabriela Alves, da Lemontech, ganhadora de uma das bicicletas. "É importante esta aproximação dos associados para poder lutar junto, entender me-

lhor e até exigir da empresa o que está sendo discutido aqui", finalizou.

Participaram das assembleias pelo interior o secretário-geral José Gustavo Oliveira e os diretores Oscar Nolf, Antonio Randolfo das Neves, Marco Kronka, Wagner Grassi Gomide, Valcir Fernando da Silva, Walter Pereira Ponce, Miriam Kronka, Ismael Antonio de Souza, José Carlos dos Santos, Carlos do Carmo Silva, Daniel Henrique Forini, Sandra Maria Domingues Bueno, Priscila Sena Vieira, Adriana Rafael Hilário, Sue Ellen Thomasini Naka, Antonio Sérgio Stola-gli, Walter Volpe, Abaitaguara do Amaral Gonçalves, Luciano Gonçalves Porto e Pedro Luiz Saldanha.



Cerca de 229 trabalhadores compareceram à assembleia em Araraquara



"Creio que, pelo crescimento apontado pelas publicações dos próprios empresários, devemos ter o nosso pleito atendido", destacou o diretor Jeronimo Correia Bitencourt em Santos

Comissão da Câmara aprova reintegração de funcionários da Dataprev demitidos em 1999

“Não se pode admitir que empregados contratados por concurso público estejam sujeitos à demissão arbitrária”, afirma deputado Daniel Almeida

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara aprovou o Projeto de Lei 1080/15, do deputado Celso Jacob (PMDB-RJ), que determina a reintegração dos funcionários da Dataprev, em exercício nos postos do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), que tenham sido demitidos entre 1º de janeiro de 1999 e 31 de janeiro de 2000 e manifestaram formalmente o interesse em serem readmitidos.

O parecer do relator, deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), foi favorável à proposta. “Muito embora vinculados ao regime celetista, não se pode admitir que empregados contratados por concurso público estejam sujeitos à demissão arbitrária sem que lhes sejam asseguradas as garantias constitucionais do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa”, afirmou.

De acordo com o texto, o servidor deve ser reincorporado ao cargo que ocupava antes ou, quando for o caso, naquele resultante de eventual transformação, assegurada a respectiva progressão salarial e funcional. A reintegração não será retroativa, ou seja, só gerará efeitos financeiros depois do efetivo retorno ao serviço.

Com informações da Agência Câmara Notícias



Daniel Almeida destacou que os empregados devem ter garantias constitucionais asseguradas

Viola Jr/ Câmara dos Deputados

Justiça condena CA Technologies por uso indevido de voz de funcionária

Em recurso apresentado pelo Sindpd, Tribunal sentenciou pagamento de danos morais e materiais

Por decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de São Paulo, a companhia de softwares e soluções de administração de TI para negócios, CA Technologies, terá de indenizar ex-funcionária por uso indevido de voz. Durante grande parte do contrato de trabalho, a empresa utilizou uma gravação da trabalhadora para atendimento de chamadas telefônicas dos clientes, das ligações em espera e para suporte técnico.

Segundo o recurso apresentado pelo Sindpd, a funcionária, embora tenha iniciado suas atividades na companhia como secretária, logo foi realocada como Analista CDC Jr., atribuições dispares às de speaker. “No caso, como já dito, é incontroverso o uso da voz da trabalhadora em finalidade comercial (atendimento telefônico

multilíngue e automático aos clientes), alheia ao conteúdo do seu contrato de trabalho com a reclamada [CA Technologies]. Atente a ré que a finalidade comercial é tudo aquilo que sirva à finalidade econômica encetada, não sendo sinônimo de uso promocional ou propaganda. Igualmente incontroversa, no caso, a ausência de remuneração para tanto, daí configurando o ato ilícito, passível de reparação, tanto material quanto moral”, deliberou o desembargador Ricardo Arthur Costa e Trigueiros, relator do recurso interposto pelo Sindpd.

A ex-funcionária irá receber compensação na forma de 20 salários, calculados sobre seu último, sendo dez a título de dano moral e outros dez por prejuízo material.

Trabalhadores da Cobra aprovam proposta de reajuste de 9% do TST

Categoria também conquistou aumento de 10,4% no vale-refeição e alimentação

A diretoria do Sindpd se reuniu com representantes da Cobra Tecnologia em audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Os empregados estavam em greve desde o dia 18 de novembro, depois de a empresa oferecer proposta de aumento salarial bem abaixo da inflação (4%).

“Nossa única saída era entrar com pedido de dissídio coletivo de greve. Não conseguimos o esperado de 10,33%, mas os 9% oferecidos durante a negociação foram aceitos pelos trabalhadores”, afirmou o diretor Celso Lopes, que esteve à frente da negociação.

Durante a audiência, foi apresentada a proposta de 9% para o reajuste salarial, que será retroativo a 1º de outubro, mais 9,5% (inflação acumulada no período) a todos os benefícios do Acordo Coletivo. A Justiça ainda determinou que o vale-refeição e alimentação serão ajustados em 10,4%, percentual que corresponde à inflação.

Outra questão abordada no TST foi o pedido de abono aos dias de greve. O Tribunal estabeleceu que, dos 16 dias de paralisação, os funcionários devem compensar 10 dentro do prazo de 180 dias.



Mobilização grevista garante reajuste para trabalhadores da Cobra Tecnologia

Sindpd propõe ação contra empresa do Grupo Sonda cobrando PLR

Medida reclama direitos trabalhistas de cerca de 3 mil funcionários ativos



Na condição de substituto processual, o Sindpd encaminhou ao Tribunal Regional do Trabalho cinco ‘Ações de Cumprimento’ com o pedido de pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados contra a Sonda Procwork, matriz e filial, a Quintec e a Telsinc, abrangendo mais de três mil funcionários. O direito é assegurado pela sentença normativa do Dissídio Coletivo de Greve em 2014.

As empresas deveriam, a partir de 1º de janeiro de 2014, ter negociado o pagamento do benefício, mas não o fizeram. Além de ignorarem a de-

terminação da Sentença Normativa, as empresas ainda violaram o parágrafo primeiro da cláusula décima que trata das obrigações dos grupos econômicos.

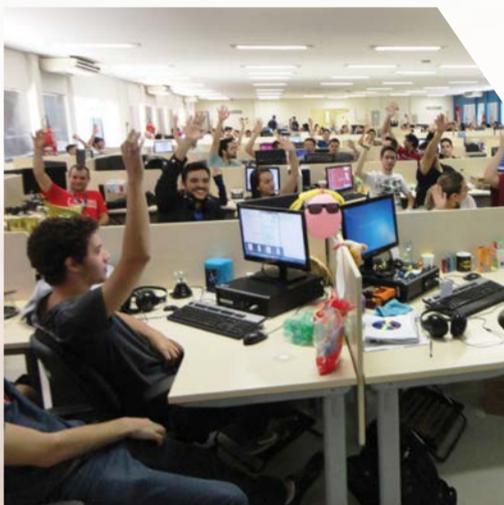
Segundo as ações encaminhadas à Justiça, a companhia Elucid Solution S.A., que integra o Grupo Sonda, pagou aos seus profissionais a PLR referente ao exercício de 2014, no valor de 50% do salário nominal.

Para efeito de reparação, o Sindpd pleiteia no processo que as cinco em-

presas paguem PLR integral ou proporcional ao tempo de prestação de serviços de cada funcionário no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, sem prejuízo daqueles afastados por doença ou acidente de trabalho, nos mesmos moldes do oferecido pela Elucid.

Além das cinco ações propostas em São Paulo e Santana do Parnaíba, o Sindpd está atuando outra, em São José dos Campos, onde a Sonda tem filial, com pedido idêntico em favor daqueles empregados.

“As empresas abrangidas por esta Convenção Coletiva de Trabalho, pertencentes a grupos empresariais que já praticam a PLR a qualquer outra empresa do grupo, obrigam-se a estendê-la, nos mesmos parâmetros, também para seus empregados”, aponta a CCT



PLR transforma a vida do trabalhador

Disponível a toda a categoria desde janeiro de 2015, trabalhadores explicam a importância do pagamento do benefício

Para categoria, obrigatoriedade de apresentação dos programas de PLR é valiosa ferramenta de reconhecimento da importância do trabalhador para o crescimento das empresas

Conhecida como PLR, a Participação nos Lucros e/ou Resultados tem contribuído para a valorização profissional e a qualidade de vida dos trabalhadores desde 19 de dezembro de 2000, quando foi regulamentada pela Lei nº 10.101. Com a intensa atuação do Sindpd e a união da categoria, todos os trabalhadores em Tecnologia da Informação têm o direito de receber o benefício, conquistado na Convenção Coletiva de Trabalho de 2015.

Até o final de outubro deste ano foram mais de 1.100 acordos firmados pelo Sindicato e mais de 100 mil pessoas beneficiadas, o que representa um aumento de mais de 105% na comparação com 2014. Com a expansão e a expectativa de crescimento do setor de Tecnologia da Informação para o próximo ano, a categoria pode contar com a consolidação do benefício obtido após intensa mobilização dos trabalhadores que, em busca de seus direitos, encamparam duas greves, em 2011 e 2014.

O crescimento no setor de Tecnologia da Informação, de cerca de 7% em 2015, anunciado pelas pesquisas de entidades especializadas na área, de acordo com a trabalhadora Camila Oliveira, da empresa Bulk

Sistemas e Soluções, se deve, justamente, à força do trabalhador. "A obrigatoriedade [do pagamento/elaboração da PLR] força as empresas a entenderem que, sem esse reconhecimento do trabalhador, elas não crescem com facilidade. Sem mão de obra satisfeita, não há evolução de mercado", afirma.

Para ela, a atuação do Sindpd é importante para a categoria. "Pois assim, o colaborador se equilibra entre salário e benefícios, e nada mais é do que a justa troca. Porém, há anos em que o trabalhador se dedica à instituição, 'veste a camisa', mas nada ganha em troca. E a PLR nada mais é que o reconhecimento da nossa parte na caminhada de crescimento da empresa", concluiu Camila Oliveira.

"Do meu ponto de vista, é uma conquista muito importante, pois a PLR motiva os colaboradores. Como sou gestor do meu setor, consigo perceber o engajamento do time em atingir as metas", percebeu Rodrigo Miranda, integrante da Comissão de Trabalhadores da empresa Workfinitly Plataformas Transacionais Seguras.

O pagamento do bônus, de acordo com os trabalhadores que já rece-

bem o benefício, é usado para, entre diferentes propósitos, quitar dívidas e/ou despesas mensais. "Normalmente, saldo algumas dívidas e aplico o restante do dinheiro", disse Miranda.

A PLR se mostra, na avaliação da categoria, um forte instrumento de

valorização dos trabalhadores e de retenção de talentos por parte das empresas. "Como já temos implantado há alguns anos, já utilizei para ajudar em casa e para tirar a carta de motorista. Do próximo ano, estou pensando em investir em algum curso na minha área", afirma Bruna Araújo Antunes, trabalhadora da Cadmus.

Quando recebo?

A data prevista para pagamento é alinhada com o fechamento do Acordo Coletivo. Pode ocorrer semestralmente ou anualmente, seguindo as metas estabelecidas pela empresa e validadas pelos funcionários.

Quanto recebo?

Cada empresa tem um Acordo Coletivo que é acompanhado e analisado pelo Sindpd, portanto, a forma de pagamento varia conforme os acordos e as metas estabelecidos durante as assembleias. Mas, normalmente, são 3 formas de pagamento da PLR: uma é a divisão igualitária do valor entre todos os trabalhadores, independentemente do cargo; a segunda paga conforme remuneração e cargo de cada trabalhador; e a última é o pagamento de uma parte igual para todos os trabalhadores e a outra parcela proporcional ao cargo e salário.

Os diretores do Sindpd estão à disposição da categoria para tirar dúvidas e prestar esclarecimentos sobre a PLR.

Brothericos vence 23ª edição do Campeonato de Futsal do Sindpd

Com vitória nos pênaltis, equipe se manteve invicta ao longo da competição



Atletas da Brothericos comemoram a conquista da taça na Associação Atlética de São Paulo

Em um jogo bastante disputado, a equipe Brothericos garantiu o título de campeã da 23ª edição do Campeonato de Futsal do Sindpd. Embora tivesse aberto o placar contra a Tivit logo no primeiro tempo, a equipe teve de enfrentar um adversário obstinado, que conseguiu empatar o jogo (2x2) no segundo tempo e levar a disputa para os pênaltis. Registrando apenas uma falha na cobrança, a Brothericos conquistou a taça por um placar final de 4x2. A equipe ainda se manteve invicta ao longo da competição e pôde ver dois de seus jogadores premiados com os títulos de artilheiro (Lucas Benincasa) e melhor jogador (Luciano Dias do Nascimento) desta edição.

“Trabalhamos para isto. Fortalecemos muito o time e entramos mais concentrados nas partidas. Tanto que não perdemos nenhum jogo. Este ano estamos invictos ainda. Infelizmente, na final não deu para ganharmos no decorrer do jogo, fomos para os pênaltis, mas graças a Deus deu tudo certo, agora é só comemorar”, afirmou Luciano.

O jogador, funcionário da Indra, ainda destacou a relevância da competição para a integração da categoria. “Além de ser um campeonato bem estruturado, é ótimo para a categoria, pois fazemos network e muitas amizades”, disse. A opinião é compartilhada pelo companheiro de equipe Flávio Oberle, da empresa T-Systems, que evidenciou a possibilidade de aproximação como maior mérito do campeonato. Neste ano, após amargar o 4º lugar na edição passada, a Brothericos entrou para os jogos prestando homenagem ao pai do jogador Erik Almeida, ao estampar #vandecoeterno na camisa oficial.

“Para nós, de TI, este campeonato é muito conceituado. O evento do Sindicato é maravilhoso, fora a aproximação com o pessoal de outras empresas e as muitas amizades que fazemos. A hashtag é em homenagem ao pai do nosso amigo Eric, que faleceu. Ele era nosso mentor, ele sempre estava com a gente, era nosso técnico. Por isto fizemos esta homenagem”, afirmou Flávio.

Confira abaixo a premiação completa:

Artilheiro do campeonato: Lucas Benincasa (Brothericos) – 38 gols
Melhor jogador do campeonato: Luciano Dias Nascimento (Brothericos)
Melhor goleiro: Devancil Jesus (Tivit SPI)
Melhor defesa: BRQ IT – Adilson (Didi) e William – 36 gols
Melhor técnico: Felipe Lessa (BRQ IT)
Troféu fair play: Bexpert

E 4º LUGARES

As equipes BRQ IT e Bexpert disputaram o terceiro e quarto lugares do campeonato. Em um jogo com bastantes faltas cometidas pela Bexpert, a BRQ se manteve centrada e garantiu o 3x1 contra a equipe adversária, além da terceira posição na tabela da competição.

Para o jogador Federico Oliveira, sócio da Bexpert, embora a equipe não tenha levado a taça, valeu a integração. “O campeonato é bem organizado, tem um clima amistoso

e gera um sentimento de comunidade, de grupo. O pessoal do Sindicato incentiva muito, porque eles estão sempre aqui e o jeito deles lidarem com os jogadores, com as empresas, acaba incentivando muito a integração, que é fantástica”, destacou Oliveira, que há mais de 10 anos é sócio do Sindpd.

Na ocasião, estiveram presentes o vice-presidente do Sindpd, João Antonio Nunes, e os diretores Elcio Borba, Edison Galli, Pedro Saldanha, Celso Lopes e Adriana Rafaela Hilário.



A Sindpd TV está de cara nova

Associados têm mais um canal de comunicação para ficarem por dentro das ações do Sindicato e de tudo o que acontece com a categoria

Com o objetivo de ampliar ainda mais a comunicação entre o Sindpd e os trabalhadores, o Sindicato apresenta a nova Sindpd TV. Nela, os associados terão, 24 horas por dia, 7 dias por semana, informações sobre o trabalho da Entidade e seus departamentos - como o Jurídico e o Social -, notícias e conteúdos exclusivos que tenham relevância para a categoria e o Sindicato.

A Sindpd TV contará com a cobertura de todos os eventos importantes, como o Seminário de Pauta, a SindpdFest, as assembleias, negociações, o Festival Criança Feliz e as iniciativas e mobilizações da Entidade ao longo do ano.

Esta é mais uma ferramenta de união entre o Sindicato e o associado. Fique por dentro de tudo o que acontece com a categoria, acesse sindpd.tv.org.br e curta também a página no Facebook.



A ORIGEM DA LIMITAÇÃO NÃO É O CORPO, MAS A MENTE.

HÁ LUTAS QUE SE ENCERRAM NA CONQUISTA.
EXISTEM AQUELAS CUJA FRAGILIDADE DO IDEAL AS ENFRAQUECE.
OUTRAS, POR SUA VEZ, NÃO SE ESGOTAM, AO CONTRÁRIO,
GANHAM NOVO FÔLEGO A CADA DIA.



O SINDPD APOIA O
ESPORTE PARALÍMPICO.

sindpd
o sindicato dos trabalhadores
em processamento de dados
e tecnologia da informação
do estado de São Paulo

CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS
FEITTIME
FEDERAÇÃO INTERSINDICAL DOS TRABALHADORES
EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

